

FLORA E FAUNA

A flora que desenha a paisagem deste território é composta por uma mancha florestal de diversas espécies resinosas, folhosas e florísticas. Predominam os eucaliptos (*Eucalyptus globulus*) e, em menor quantidade, os pinheiros-bravos (*Pinus pinaster*), nas espécies resinosas. Quanto às folhosas, destacam-se os carvalhos, como o carvalho-roble (1) e o carvalho-alvarinho (*Quercus robur L.*). Pode ainda encontrar exemplares de outras espécies como o castanheiro (*Castanea sativa*), cedro (*Cedrus*), amieiro (*Alnus glutinosa*), freixo (*Fraxinus excelsior*), nogeira (*Juglans regia*), e o plátano (*Platanus*). São de referir ainda outras espécies florísticas como a urze peluda (*Erica Tetralix*) (2), urze-carapaça (*Erica ciliaris*) e o feto-comum (*Pteridium aquilinum*). As áreas de matos e pastagens servem a atividade pecuária da freguesia, para pastoreio e produção do gado bovino, ovino, caprino e suíno, importantes para a economia da concelhia. Estreitamente relacionada, a fauna local é composta por distintas espécies de avifauna, mamíferos, anfíbios, répteis e peixes. Destaca-se a presença de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), lebres (*Lepus capensis*) (3), toupeiras (*Talpa caeca*), doninhas (*Mustela nivalis*), texugos (*Meles meles*), gatos-bravos (*Felis silvestris*), javalis (*Sus scrofa*), raposas (*Vulpes vulpes*) (4) ou lobos-ibéricos (*Canis lupus signatus*). Na bacia hidrográfica do Rio Vizela, é também possível observar algumas espécies pertencentes à fauna piscícola tais como barbos (*Barbus barbus*), carpas (*Cyprinus carpio*) (5), bogas (*Pseudochondrostoma polylepis*), escalos, pimpões e trutas (*Salmo trutta*). A nível da avifauna, são várias as espécies que sobrevoam a freguesia, tais como o pombos-comuns (*Columba livia*), rolas (*Streptopelia turtur*), codornizes (*Coturnix coturnix*), perdizes vermelhas (*Alectoris rufa*), entre muitos outros.



PATRIMÓNIO CULTURAL

Ao longo da Rota dos Tanques e das Tachas de Revelhe são várias as evidências da antiguidade das tradições e dos elementos que compõem o património arquitectónico e endógeno que fazem parte da história deste local, e das quais ainda restam vestígios classificados. A cultura e os seus valores sociais refletem o contexto arquitectónico e arqueológico que apresenta características endógenas desta região. As Tachas, elemento caracterizador da freguesia de Revelhe e que atribui o nome à Rota, eram utilizadas para pregar nos tamancos que os povos calçaram ao longo dos tempos. Da mesma forma, os tanques que vão sendo avistados na freguesia, outrora utilizados exclusivamente por mulheres que cumpriam a árdua tarefa de lavar as suas roupas, comportam um grande valor social e histórico para a freguesia e comunidade local uma vez que contam parte da história do povo de Revelhe.

COMO CHEGAR ?



RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Fotografe, será uma excelente recordação.
- Utilize vestuário e calcado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Não abandone o lixo.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS EMERGÊNCIA 112

Bombeiros Sapadores de Fafe :
253 598 111

Parque de Campismo: 253 495 071

GNR de Fafe: 253 490 890

Camara Municipal de Fafe:
253 700 400

Junta de Freguesia de Revelhe:
253 502 043

Posto de Turismo de Fafe:
253 504 294



PR14
FAF

Rota dos Tanques e das Tachas

PROMOTOR:



APOIO:



PROJETO:



PERCURSO REGISTADO E HOMOLOGADO:



FINANCIAMENTO:



OUT.2023

PONTO DE PARTIDA/CHEGADA

Parque da Poça do Ribeiro 41° 29' 4.78"N; 8° 9' 20.08"W

TIPO



DISTÂNCIA

11,9 km

TEMPO

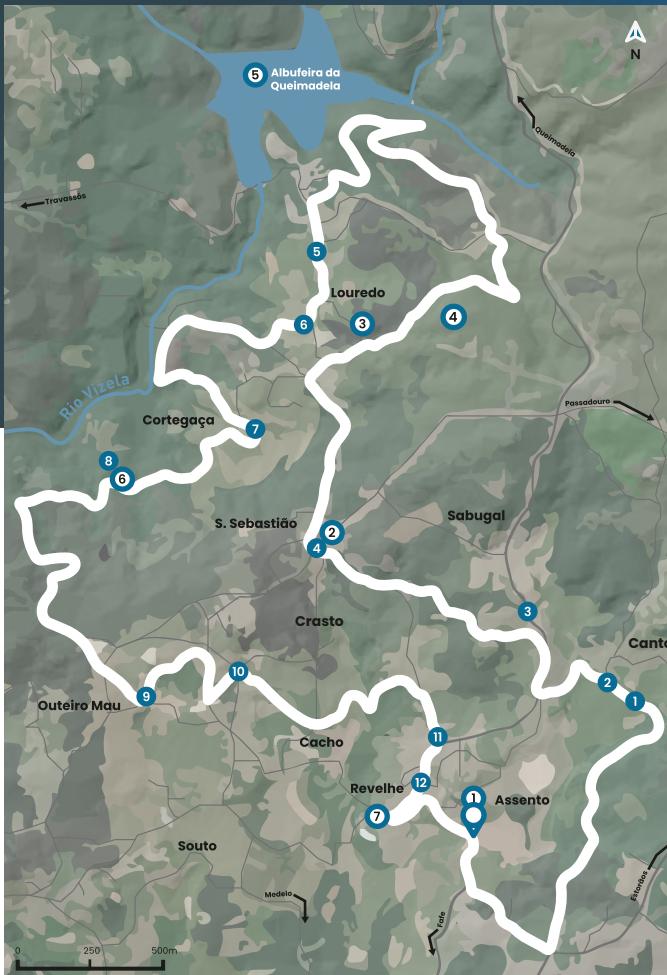
4:00 h

NÍVEL DE DIFÍCULDADE



FICHA TÉCNICA

	Carta Militar 71
	Distância 11,9 Km
	Tipo de Percurso Pequena Circular
	Nível de Dificuldade Fácil
	Tempo de Duração Médio 4 horas
	Desníveis +317,51 m e -316,97 m
	Época Aconselhada Todo o ano



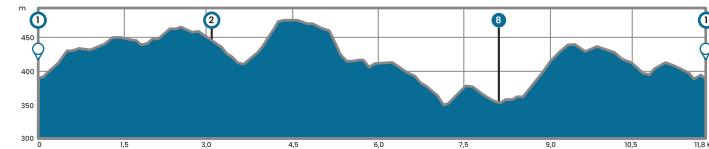
PR14 PERCURSO PEDESTRE DA ROTA DOS TANQUES E DAS TACHAS

Com uma extensão de aproximadamente 11,9 km, a Rota dos Tanques e das Tachas desenvolve-se ao longo da área florestal, por entre as sombras da vegetação autóctone. Percorre caminhos agrícolas e florestais, com destaque para todo o património rural, arquitetónico, cultural e endógeno de Revelhe, atravessando os vários lugares da Freguesia, cada um com o seu tanque característico, que se encontram interligados por caminhos rasgados pelos antepassados. Além dos tanques, as capelas e as alminhas, os alpendres com as suas eiras e os espigueiros também podem captar o interesse do caminhante. A subida ao Penedo da Pegadinha leva-nos ao ponto mais alto do percurso, seguindo-se a descida onde se pode avistar a cascata da Barragem. Ruma-se por Corteça em direção a Outeiro Mau onde se situa o Centro de Convívio de Revelhe e daí até à Igreja Paroquial de Santa Eulália (na rua mais antiga da aldeia). Por fim, o percurso regressa ao seu ponto inicial, no Parque da Poça do Ribeiro.

LEGENDA	
	Ponto de Partida e de Chegada 41° 29' 4.78"N; 8° 9' 20.08"W
	Parque da Poça do Ribeiro
	Capela de São Sebastião
	Capela de São João
	Percorso da rota
	TANQUES
	Tanque de Alvares
	Tanque da Lamela
	Tanque do Sabugal
	Tanque de São Sebastião
	Penedo da Pegadinha
	Barragem da Queimadela
	Caminho Florestal
	Igreja Paroquial de Santa Eulália
	MARCAS NO TERRITÓRIO
	CAMINHO CERTO
	CAMINHO ERRADO
	PARA A ESQUERDA
	PARA A DIREITA



PERFIL TOPOGRÁFICO – ROTA DOS TANQUES E DAS TACHAS



O TERRITÓRIO

O percurso é feito pela freguesia de Revelhe, no coração da “sala de visitas do Minho” – o concelho de Fafe. A sua geografia situa-a na sub-região do Vale do Ave, na charneira entre o litoral mais industrializado e o interior marcado pela ruralidade. A presença do rio Vizela, afluente do Ave, modela a paisagem panorâmica e verdejante que pode ser contemplada neste território e que complementa o já riquíssimo património cultural da freguesia.

